

INTEGRAÇÃO HOMEM, ANIMAL E MEIO AMBIENTE: UMA AÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA EM RESPEITO À VIDA NO CAMPUS DO VALE DA UFRGS

Coordenador: HELOISA AZEVEDO SCHERER

O projeto de extensão "Integração Homem, Animal e Meio Ambiente" realizado em parceria com o Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul está em sua 4ª edição e conta com a participação de professores, técnico-administrativos e estudantes dos vários cursos e unidades da Universidade. A ação tem como objetivo manter um ambiente mais saudável no Campus do Vale da UFRGS através do controle e do tratamento da população de cães errantes e/ou abandonados em suas dependências e daqueles residentes no local. Adotando medidas de saúde pública, o Projeto trabalha com um dos efeitos da urbanização desordenada freqüentemente sentido nos países em desenvolvimento: o problema do controle de zoonoses (doenças transmitidas por animais). A existência desses animais nas dependências do Campus do Vale se dá principalmente pela falta de cercamento da área em que são desenvolvidas as atividades universitárias e pela grande quantidade de residências com infra-estrutura precária estabelecidas no entorno da região. Além disso, o Campus do Vale é local de descarte de ninhadas, de animais doentes e indesejados. Buscando conciliar o respeito à vida, garantido por legislação de proteção ambiental, e reconhecendo que o convívio saudável com animais requer boas condições sanitárias, as ações do Projeto são basicamente desenvolvidas em dois sentidos: o controle de zoonoses e o controle populacional de cães. As atividades relacionadas com o controle de zoonoses são constituídas dos seguintes procedimentos: alimentação, desverminação, tratamento de doenças gerais e vacinação (contra raiva, leptospirose, cinomose, hepatite e laringo-traqueíte). O Hospital de Clínicas Veterinárias executa grande parte dos procedimentos médicos, incluindo as consultas, cirurgias e a realização de campanhas de vacinação anuais. As ações que envolvem o controle populacional são: identificação e acompanhamento dos animais, esterilização e encaminhamento para doação. Todo cão residente no Campus possui pelo menos um membro do Projeto responsável por sua alimentação e cuidado diários. Todos os animais são cadastrados num banco de dados, no qual são descritas as características e os procedimentos relacionados com cada um. Para melhor realização das atividades, os membros do Projeto se comunicam por correio eletrônico, agilizando o monitoramento global da situação dos animais no Campus do Vale. Além desta rede de comunicação interna criada entre membros colaboradores,

desenvolveu-se um vínculo com as diversas organizações não-governamentais com objetivos afins. Estas ONGs têm desempenhado um importante papel no que diz respeito à implementação do programa de doação dos animais, com a inclusão de filhotes encontrados no Campus nas feiras de adoção e o estímulo à posse responsável de animais domésticos. Atualmente residem no Campus do Vale 38 cães. Do trabalho com esta população de animais, tem-se a destacar como principais resultados obtidos somente em 2004, os seguintes dados quantitativos: - 24 filhotes de cães encontrados e doados; - 11 adoções de cães adultos residentes no Campus; - 31 vacinas aplicadas contra raiva, leptospirose, cinomose, hepatite e laringo-traqueíte; - 11 cirurgias de esterilização; - 56 tratamentos de saúde ministrados com uso de medicamentos; - 5 cães eutanasiados por não apresentarem mais condições de recuperação, geralmente apresentando avançado estado de cinomose. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a vacinação e a esterilização de cães errantes são, independentemente das questões dos direitos dos animais, o meio mais eficaz de garantir o controle de zoonoses. Tendo em vista uma situação ideal, o problema de zoonoses nem deveria constituir motivo de preocupação com relação à manutenção de infra-estrutura de uma universidade. Contudo, a situação do país está muito longe do desejável, como se verifica nos indicadores econômicos e sociais e nos sinais de miséria que se alastram diariamente. A proposta de trabalho adotada para Integração Homem, Animal e Meio Ambiente no Campus do Vale da UFRGS parte do pressuposto de que todos os problemas que constituem uma realidade social devem receber o devido tratamento e, principalmente, que a dimensão das variáveis envolvidas na solução dos mesmos deve sempre ser respeitadora da vida, em todas as suas formas.